

MANUAIS DE PROCEDIMENTOS NO PROCESSAMENTO TÉCNICO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS:

análise documental e proposta de roteiro estruturado

PROCEDURAL MANUALS FOR TECHNICAL PROCESSING IN UNIVERSITY LIBRARIES:

document analysis and proposed structured roadmap

MANUALES DE PROCEDIMIENTOS EN EL PROCESAMIENTO TÉCNICO EN BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS:

análisis documental y propuesta de guion estructurado

Lilian Morais Brum

Universidade Federal de Minas Gerais

lilianmoraisbrum@gmail.com

Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan

Universidade Federal de Minas Gerais

benildes@gmail.com

RESUMO

A gestão do processamento técnico em bibliotecas requer instrumentos que promovam padronização, continuidade e eficiência das rotinas. Entre esses instrumentos, os manuais de procedimentos se destacam como ferramentas para registrar, orientar e qualificar as práticas técnicas. Objetivo: analisar manuais de procedimentos adotados por diferentes bibliotecas universitárias, com foco nas atividades de catalogação descritiva, indexação e classificação, e propor um roteiro estruturado para a elaboração desses documentos. Metodologia: foi baseada em pesquisa documental, com análise crítica de 33 manuais de 28 instituições públicas brasileiras, combinada à revisão narrativa da literatura especializada em Organização, Sistemas e Métodos (OS&M). Resultados: evidenciaram-se carência de padronização, ausência de autoria e datas de revisão, terminologia técnica inconsistente e estruturas incompletas na maioria dos documentos analisados. Como produto da investigação, foi proposto um roteiro metodológico em cinco etapas para a elaboração de manuais mais eficazes e adaptáveis à realidade das bibliotecas. Conclusões: a formalização de processos por meio de manuais bem estruturados fortalece a gestão técnica e contribui para a preservação da memória organizacional e formação de novos profissionais.

Palavras-chave: Processamento técnico; manuais de procedimentos; bibliotecas universitárias; padronização; gestão da informação.

ABSTRACT

Abstract: The management of technical processing in libraries requires tools that promote standardization, continuity, and efficiency in routine activities. Among these tools, procedure manuals stand out as essential instruments for recording, guiding, and qualifying technical practices. Objective: To analyze procedure manuals adopted by different university libraries, focusing on descriptive cataloging, indexing, and classification activities, and to propose a structured framework for the development of such documents. Methodology: This study was based on documentary research, involving critical analysis of 33 manuals from 28 Brazilian public institutions, combined with a narrative literature review in the field of Organization, Systems, and Methods (OS&M). Results: The analysis revealed a lack of standardization, absence of authorship and revision dates, inconsistent technical terminology, and incomplete structures in most of the documents. As an outcome of the investigation, a five-step methodological framework was proposed to support the creation of more effective and adaptable manuals for library settings. Conclusions: The formalization of processes through well-structured manuals strengthens technical management and contributes to preserving organizational memory and supporting the training of new professionals.

Keywords: Technical processing; procedure manuals; university libraries; standardization; information management.

RESUMEN

La gestión del procesamiento técnico en bibliotecas requiere instrumentos que promuevan la estandarización, continuidad y eficiencia de las rutinas. Entre estos instrumentos, los manuales de procedimientos se destacan como herramientas para registrar, orientar y cualificar las prácticas técnicas. Objetivo: analizar manuales de procedimientos adoptados por diferentes bibliotecas universitarias, con foco en las actividades de catalogación descriptiva, indexación y clasificación, y proponer un guion estructurado para la elaboración de estos documentos. Metodología: se basó en investigación documental, con análisis crítico de 33 manuales de 28 instituciones públicas brasileñas, combinada con la revisión narrativa de la literatura especializada en Organización, Sistemas y Métodos (OS&M). Resultados: se evidenciaron carencias de estandarización, ausencia de autoría y fechas de revisión, terminología técnica inconsistente y estructuras incompletas en la mayoría de los documentos analizados. Como producto de la investigación, se propuso un guion metodológico en cinco etapas para la elaboración de manuales más eficaces y adaptables a la realidad de las bibliotecas. Conclusiones: la formalización de procesos mediante manuales bien estructurados fortalece la gestión técnica y contribuye a la preservación de la memoria organizacional y a la formación de nuevos profesionales.

Palabras clave: Procesamiento técnico; manuales de procedimientos; bibliotecas universitarias; estandarización; gestión de la información.

1 INTRODUÇÃO

A gestão da informação em unidades de informação, especialmente em bibliotecas universitárias, constitui um campo estratégico no âmbito da Ciência da Informação, ao articular processos, tecnologias e práticas voltadas à organização, recuperação e disseminação do conhecimento. Nesse contexto, o processamento técnico que abrange atividades como catalogação descritiva, indexação e classificação desempenha papel central na mediação entre os acervos informacionais e os usuários, sendo determinante para a qualidade



dos sistemas de recuperação da informação e para a efetividade dos serviços prestados.

Nesse sentido, diretrizes internacionais reforçam a centralidade da padronização no processamento técnico, especialmente no que se refere à adoção de normas e modelos conceituais voltados à descrição e organização da informação. Iniciativas como o desenvolvimento de padrões internacionais de catalogação e representação, amplamente difundidas por organismos como a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), evidenciam a necessidade de consistência, interoperabilidade e qualidade nos registros bibliográficos, de modo a garantir maior eficiência nos sistemas de recuperação da informação e no compartilhamento de dados em ambientes informacionais digitais (IFLA, 2017 Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017).

A literatura da área evidencia que a eficiência desses processos está diretamente relacionada à existência de mecanismos de padronização e sistematização das rotinas técnicas. A ausência de diretrizes formalizadas compromete a consistência das atividades, favorece a ocorrência de subjetividades na representação da informação e dificulta a continuidade dos serviços, sobretudo em contextos marcados por rotatividade de profissionais e diversidade de práticas institucionais (Fujita; Rubi, 2006; Rubi; Fujita; Boccato, 2012; Brum, 2025). Nesse cenário, os manuais de procedimentos emergem como instrumentos fundamentais para a gestão, ao possibilitarem o registro estruturado das atividades, a uniformização das práticas e o alinhamento organizacional (Araújo, 1989; Oliveira, 2006).

Sob a perspectiva da gestão organizacional, os manuais de procedimentos integram o conjunto de instrumentos da área de Organização, Sistemas e Métodos (OS&M), contribuindo para a racionalização dos processos, redução de retrabalho e melhoria da eficiência operacional (Araújo, 1989; Oliveira, 2006). No contexto das bibliotecas, esses instrumentos assumem papel ainda mais relevante, uma vez que lidam com atividades técnicas especializadas e com a necessidade de garantir consistência na representação e recuperação da informação (Maciel; Mendonça, 2006).



Apesar do reconhecimento de sua relevância, observa-se, na prática profissional, uma lacuna significativa no que se refere à formalização e à padronização de manuais de procedimentos em bibliotecas universitárias. Muitos desses documentos, quando existentes, apresentam fragilidades estruturais, ausência de atualização, inconsistência terminológica e insuficiência de detalhamento técnico, o que limita sua aplicabilidade e reduz seu potencial como instrumento de apoio à gestão e à capacitação profissional (Brum, 2025). Tal lacuna revela não apenas um problema operacional, mas também uma questão de natureza científica, relacionada à necessidade de sistematização do conhecimento sobre a elaboração e aplicação desses instrumentos no contexto do processamento técnico.

Diante desse panorama, coloca-se a seguinte questão de pesquisa: como estruturar e sistematizar manuais de procedimentos que sejam capazes de apoiar, de forma efetiva, as atividades de processamento técnico em bibliotecas universitárias? Essa questão se insere em um campo mais amplo de investigação sobre a organização do conhecimento e a gestão de processos informacionais, demandando abordagens que integrem fundamentos teóricos e aplicações práticas.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de fortalecer a governança informacional em bibliotecas universitárias, contribuindo para a padronização dos processos técnicos, a melhoria da qualidade dos serviços e a preservação da memória organizacional. Ademais, ao propor um modelo estruturado para elaboração de manuais, a pesquisa oferece subsídios para a capacitação contínua de profissionais e para a redução de inconsistências operacionais, aspectos essenciais em ambientes informacionais cada vez mais complexos e dinâmicos.

Assim, este artigo tem como objetivo analisar manuais de procedimentos adotados por diferentes bibliotecas universitárias, com foco nas atividades de processamento técnico, e propor um roteiro estruturado para a elaboração desses documentos, de modo a contribuir para a padronização, a continuidade dos processos e o aprimoramento da gestão da informação.



2 A GESTÃO E O PROCESSO DE MANUALIZAÇÃO EM BIBLIOTECAS

Os desafios enfrentados pelas bibliotecas para organizar e padronizar seus processos internos não são recentes, sendo intensificados pelo constante avanço das tecnologias da informação. Autores como Oliveira (2006), Maciel e Mendonça (2006), Almeida (2011) e Araújo (1989) destacam que a adoção de instrumentos administrativos, como os manuais de procedimentos, promove consistência nas tarefas, maior eficiência operacional, continuidade das atividades e apoio à capacitação de novos profissionais.

Oliveira (2006, p. 89-90) ressalta que, como ferramenta de apoio à gestão, o manual “procura eliminar duplicidade de esforços, funções desnecessárias e atritos, possibilita melhor coordenação entre as diferentes atividades, atende à especialização, contribuindo para diminuir os erros e colocando os atos de decisão mais próximos dos problemas”.

De modo semelhante, Molina *et al.* (2016) definem os manuais administrativos como guias práticos que reúnem informações organizadas e sistemáticas, nos quais objetivos, regras, políticas e procedimentos são claramente estabelecidos, contribuindo para uma administração eficiente. Os autores observam que esses manuais detalham a continuidade cronológica e sequencial das operações interligadas, auxiliando no desempenho das funções e atividades específicas da organização. Também conhecidos como manuais de normas, são estruturados de maneira lógica, com o objetivo de unificar rotinas e evitar alterações arbitrárias (Molina *et al.*, 2016).

Cury (*apud* Oliveira, 2006) define quatro finalidades centrais para os manuais de procedimentos: a) veicular instruções corretas aos preparadores das informações; b) promover a execução uniforme dos serviços por meio de métodos definidos; c) atribuir competências aos departamentos na definição das informações a serem incluídas; e d) coordenar as atividades departamentais, assegurando a racionalidade dos propósitos organizacionais.



As bibliotecas, por sua natureza complexa, com atividades técnicas e de gestão da informação e do conhecimento, demandam a formalização de rotinas como estratégia para ampliar a eficiência e a eficácia no atendimento aos usuários.

Um exemplo clássico é o estudo de Pasquarelli *et al.* (1977), que propôs diretrizes para o processamento técnico de monografias biomédicas em bibliotecas de São Paulo, diante da ausência de uniformização nos processos de catalogação, classificação e indexação. A Comissão de Processamento de Monografias Biomédicas sugeriu a centralização de fichas matrizes como base para um estudo comparativo de práticas. Entretanto, não foi localizada publicação posterior que confirmasse a elaboração efetiva do manual proposto.

Essas experiências indicam que a administração de bibliotecas depende da aplicação de técnicas e normas que organizem os processos, sejam eles formais ou não. A formalização pode ocorrer por meio de fluxogramas, políticas, organogramas, mapeamento de processos e, especialmente, por manuais de procedimentos.

Esses manuais são considerados instrumentos essenciais para a uniformização e continuidade das operações, sobretudo em ambientes com alta rotatividade de pessoal. Incluem orientações detalhadas sobre políticas institucionais e práticas operacionais (Araújo, 1989; Chinelato Filho, 1993). Apesar do reconhecimento da importância dos instrumentos da área de OS&M, observa-se que muitas bibliotecas os utilizam de forma empírica e desestruturada, o que contraria princípios fundamentais de planejamento e gestão. Maciel e Mendonça (2006) relacionam essa lacuna à sobrecarga dos gestores, enquanto Almeida (2011) aponta que a ausência de planejamento resulta em perda de eficiência e aumento do retrabalho.

Por outro lado, algumas iniciativas evidenciam a aplicação bem-sucedida de manuais de procedimentos. Vieira (2010) desenvolveu e implantou um manual para a Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares de Espinho (Portugal), visando padronizar práticas e aperfeiçoar a administração



da informação. Como resultado, foi possível estabelecer padrões uniformes, simplificar a coordenação administrativa e integrar as bibliotecas da rede. O manual também funcionou como ferramenta de formação, incentivando o aprimoramento contínuo dos serviços.

Considerando que os processos de gestão tratados neste estudo envolvem atividades centrais do processamento técnico, a seção seguinte apresenta um panorama desses procedimentos.

3 AS ATIVIDADES DO PROCESSAMENTO TÉCNICO NOS MANUAIS

O processamento técnico compreende atividades essenciais para a organização dos acervos e para a eficiência na recuperação da informação pelos usuários. Trata-se de um conjunto de procedimentos sistematizados que, quando bem documentados, favorecem a padronização, a continuidade e a qualidade dos serviços biblioteconômicos.

No cenário internacional, a evolução dos modelos conceituais voltados à organização da informação, como o Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR) e seus desdobramentos no Library Reference Model (LRM), reforça a importância da estruturação lógica dos dados bibliográficos e da padronização dos processos de descrição e acesso à informação. Esses modelos contribuem para uma compreensão mais integrada das entidades, atributos e relacionamentos presentes nos registros bibliográficos, favorecendo a interoperabilidade entre sistemas e a melhoria da experiência do usuário na recuperação da informação (IFLA, 2017; Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017).

Com base nos manuais analisados, foi possível identificar a recorrência e o tratamento dado a três processos principais: catalogação descritiva, indexação e classificação, conforme descrito a seguir.

1) Catalogação descritiva: etapa que possibilita a identificação dos materiais bibliográficos conforme normas como AACR2 e RDA. Dos 33 manuais analisados, 21 apresentam diretrizes detalhadas para esta atividade, enquanto



12 trazem orientações genéricas ou desatualizadas, indicando diferentes níveis de maturidade nos procedimentos adotados.

2) Indexação: responsável por representar conceitualmente o conteúdo dos documentos, facilitando a recuperação da informação. Apenas 9 manuais oferecem diretrizes claras para essa atividade, com exemplos de aplicação e uso de vocabulários controlados. A baixa presença de orientações específicas revela uma lacuna crítica nos instrumentos analisados.

3) Classificação: atividade que organiza fisicamente os materiais nas estantes, utilizando sistemas como CDU e CDD. Constatou-se que 15 manuais adotam sistemas de classificação de forma consistente, enquanto os demais apresentam variações sem justificativas técnicas claras, o que pode comprometer a organização do acervo e a recuperação da informação.

A literatura sobre o tema reforça a importância de normativas claras e atualizadas para essas três etapas, evidenciando que sua ausência compromete diretamente a precisão da representação bibliográfica e a eficácia dos sistemas de busca e recuperação. Dessa forma, a uniformização dos procedimentos técnicos torna-se fundamental para garantir a acessibilidade, a consistência e a confiabilidade dos serviços oferecidos pelas bibliotecas.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos, uma vez que busca compreender, analisar e propor soluções para a elaboração de manuais de procedimentos no contexto do processamento técnico em bibliotecas universitárias (Gil, 2008; Prodanov; Freitas, 2013).

Quanto aos procedimentos técnicos, o estudo fundamenta-se na pesquisa documental, entendida como aquela que utiliza materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados conforme os objetivos da investigação (Gil, 2008). Essa abordagem mostrou-se



adequada por permitir a análise direta de manuais de procedimentos produzidos por diferentes instituições, possibilitando a identificação de padrões, lacunas e práticas recorrentes.

Adicionalmente, a pesquisa incorpora elementos de revisão narrativa da literatura, com o objetivo de contextualizar teoricamente o fenômeno investigado e subsidiar a análise dos dados empíricos, especialmente no que se refere aos fundamentos da Organização, Sistemas e Métodos (OS&M) e às práticas do processamento técnico em bibliotecas (Rother, 2007).

A investigação foi estruturada em etapas metodológicas sequenciais, descritas a seguir:

a) Definição do problema e dos objetivos da pesquisa: esta etapa consistiu na delimitação do objeto de estudo, a partir da identificação da ausência ou fragilidade de manuais de procedimentos no setor de processamento técnico de bibliotecas universitárias, bem como na definição dos objetivos da pesquisa.

b) Levantamento e seleção dos documentos: a coleta de dados foi realizada por meio de busca em sites institucionais e contato direto com bibliotecas universitárias públicas brasileiras. Foram enviados 1.248 e-mails a 146 instituições, entre universidades federais, estaduais e institutos federais, no período de julho a setembro de 2023. Como resultado, obtiveram-se 76 respostas, das quais 60 foram consideradas válidas, resultando em uma amostra final de 33 manuais de procedimentos.

c) Critérios de seleção da amostra: foram incluídos manuais que apresentassem relação com atividades do processamento técnico, especialmente catalogação descritiva, indexação e classificação. Documentos incompletos, duplicados ou sem acesso integral foram excluídos da análise.

d) Crítica documental: os documentos selecionados foram submetidos à análise segundo critérios de crítica externa e interna. A crítica externa considerou aspectos como autoria, data de elaboração, versão, instituição de origem e formato de acesso. A crítica interna contemplou a análise da estrutura do documento, clareza da linguagem, coerência textual, uso de terminologia



técnica e presença de elementos estruturais, como sumário, introdução, normativas, glossário e anexos (Cellard, 2008).

e) Organização e sistematização dos dados: os dados extraídos dos documentos foram organizados em planilhas eletrônicas, permitindo a categorização das informações conforme a presença ou ausência de elementos estruturais e operacionais nos manuais analisados. Essa sistematização possibilitou a identificação de padrões e lacunas recorrentes.

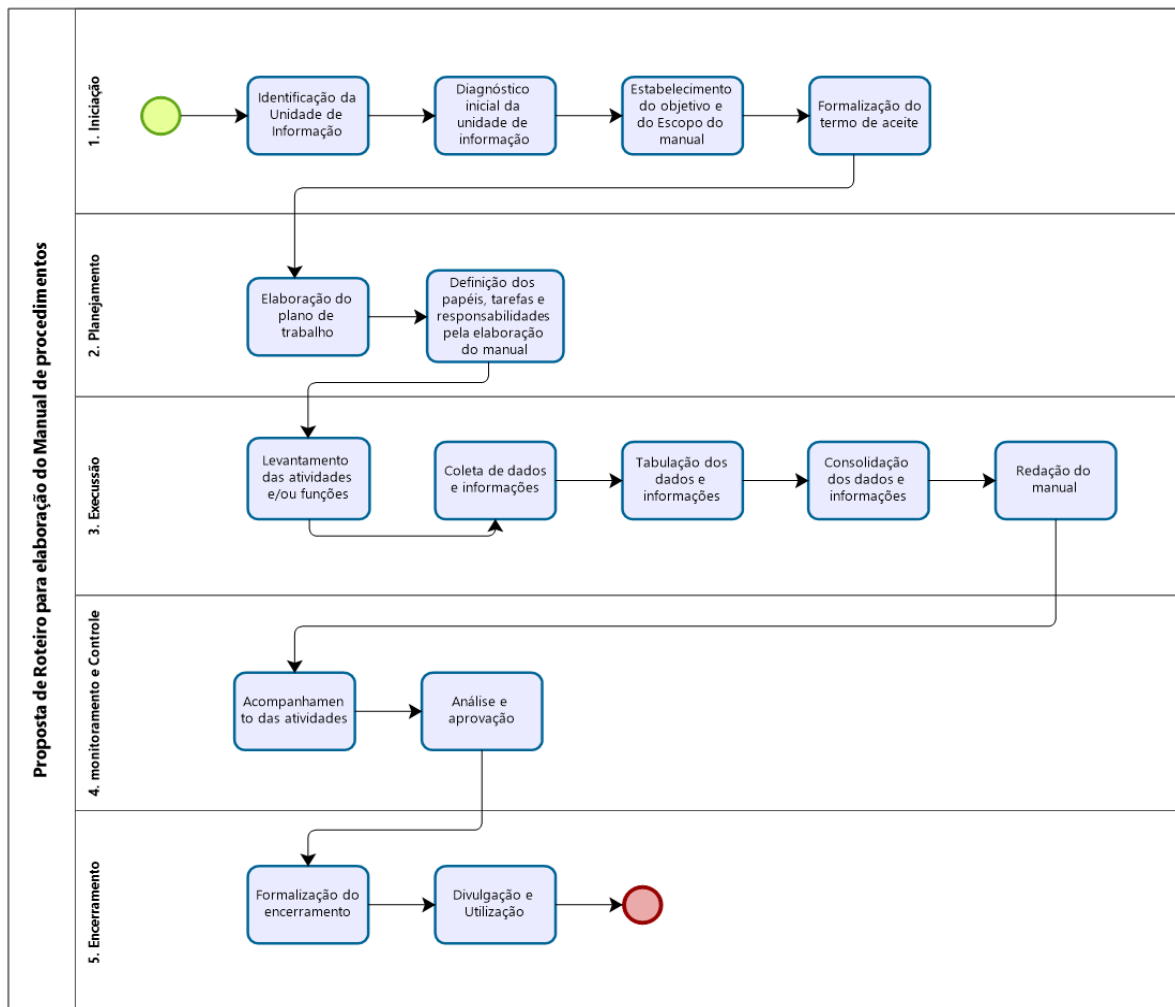
f) Análise e interpretação dos dados: a análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com base na interpretação dos conteúdos dos manuais, buscando identificar fragilidades, inconsistências e boas práticas relacionadas à elaboração de documentos normativos no contexto do processamento técnico. Os resultados foram interpretados à luz do referencial teórico da área, especialmente no que se refere à padronização de processos e à gestão da informação (Araújo, 1989; Oliveira, 2006; Maciel; Mendonça, 2006).

A partir dos resultados obtidos, foi possível propor um roteiro estruturado para a elaboração de manuais de procedimentos, com vistas à padronização das rotinas técnicas e ao aprimoramento da gestão em bibliotecas universitárias.

A figura 2 apresenta, em formato de fluxograma, as cinco etapas do roteiro metodológico proposto.



Figura 2 – Proposta de Roteiro para Elaboração de Manuais de Procedimentos



Powered by
bizagi
Modeler

Fonte: Elaboração própria (2025).

Descrição: Figura representando o fluxo metodológico para elaboração de manuais de procedimentos, organizado em cinco fases: (1) Iniciação, (2) Planejamento, (3) Execução, (4) Monitoramento e Controle, e (5) Encerramento. Cada fase contém subprocessos em blocos conectados por fluxos direcionais. O modelo foi desenvolvido no Bizagi Modeler e ilustra a integração entre diagnóstico, coleta e tabulação de dados, elaboração, acompanhamento e utilização do manual.

O roteiro é composto pelas seguintes etapas: 1) Iniciação – envolve a identificação da unidade de informação, diagnóstico inicial, definição do escopo e objetivos do manual e formalização institucional do processo; 2) Planejamento – consiste na elaboração do plano de trabalho e definição clara de papéis e responsabilidades dos envolvidos; 3) Execução – abrange o



levantamento de atividades, coleta e organização de dados, consolidação das informações e redação do manual propriamente dito; 4) Monitoramento e controle – inclui o acompanhamento das etapas e a avaliação do conteúdo, garantindo a qualidade e a consistência do documento; e 5) Encerramento – prevê a formalização da finalização do processo e a divulgação do manual, com incentivo a sua utilização no cotidiano das bibliotecas.

Esse roteiro foi desenvolvido para ser adaptável a diferentes contextos institucionais e visa contribuir para que os manuais deixem de ser documentos estáticos, tornando-se instrumentos vivos, revisáveis e integrados à cultura organizacional da biblioteca.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos manuais de procedimentos coletados permitiu identificar padrões estruturais, lacunas recorrentes e diferentes níveis de maturidade na formalização das rotinas de processamento técnico em bibliotecas universitárias. Os resultados são apresentados a seguir, organizados em categorias analíticas, seguidos de sua respectiva discussão à luz do referencial teórico.

5.1 Caracterização geral dos manuais analisados

Dos 33 manuais de procedimentos selecionados, observou-se significativa heterogeneidade quanto à estrutura, nível de detalhamento e atualização dos documentos. Em termos de autoria e institucionalização, parte dos manuais não apresentava identificação clara de responsáveis, data de elaboração ou versão do documento, o que compromete sua confiabilidade e rastreabilidade.

Além disso, verificou-se que muitos documentos estavam disponíveis apenas em formatos não editáveis e sem indicação de periodicidade de revisão, evidenciando fragilidades na gestão documental e na governança da



informação. Esses aspectos vão de encontro aos princípios da Organização, Sistemas e Métodos (OS&M), que preconizam a formalização, padronização e controle dos processos organizacionais como elementos essenciais para a eficiência administrativa (Araújo, 1989; Oliveira, 2006).

5.2 Estrutura dos manuais de procedimentos

No que se refere à estrutura dos manuais, constatou-se que poucos documentos apresentavam organização completa, contemplando elementos como sumário, introdução, objetivos, escopo, definição de responsabilidades, descrição detalhada dos procedimentos, fluxos operacionais, glossário e anexos.

A ausência desses elementos compromete a clareza e a funcionalidade dos manuais, dificultando sua utilização como instrumento de apoio às atividades técnicas. De acordo com Maciel e Mendonça (2006), a padronização de processos em bibliotecas depende diretamente da existência de instrumentos normativos bem estruturados, capazes de orientar as atividades de forma clara e consistente.

Além disso, a inexistência de fluxogramas ou representações visuais dos processos foi identificada como uma lacuna relevante, uma vez que tais recursos facilitam a compreensão das rotinas e contribuem para a redução de ambiguidades operacionais (Oliveira, 2006).

5.3 Conteúdo técnico dos manuais

A análise do conteúdo técnico evidenciou que, embora os manuais abordem atividades do processamento técnico como catalogação descritiva, classificação e indexação, há inconsistências quanto ao nível de detalhamento e à padronização terminológica.

Em diversos casos, as instruções apresentavam caráter genérico, sem especificação de normas adotadas, como códigos de catalogação ou sistemas



de classificação, o que pode gerar interpretações divergentes e comprometer a uniformidade da representação da informação. Segundo Fujita e Rubi (2006), a consistência nos processos de organização da informação é fundamental para garantir a eficácia dos sistemas de recuperação.

Adicionalmente, observou-se a ausência de referências explícitas a instrumentos normativos amplamente utilizados na área, o que fragiliza o embasamento técnico dos procedimentos descritos e limita sua aplicabilidade em contextos institucionais mais amplos (Rubi; Fujita; Boccato, 2012).

Essa ausência de padronização também pode ser analisada à luz das recomendações internacionais para a organização da informação, que enfatizam a necessidade de adoção de modelos conceituais e normativos como forma de garantir consistência e interoperabilidade entre sistemas. A não explicitação dessas diretrizes nos manuais analisados indica um distanciamento entre as práticas institucionais e os referenciais internacionais consolidados, o que pode comprometer a qualidade dos registros e limitar o potencial de integração entre sistemas informacionais (IFLA, 2017; Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017).

5.4 Fragilidades e lacunas identificadas

A partir da análise dos dados, foi possível identificar um conjunto de fragilidades recorrentes nos manuais avaliados, dentre as quais se destacam: ausência de padronização estrutural; falta de atualização periódica dos documentos; inconsistência terminológica; insuficiência de detalhamento técnico; inexistência de definição clara de responsabilidades; ausência de mecanismos de controle e avaliação dos procedimentos.

Essas lacunas evidenciam a necessidade de sistematização na elaboração dos manuais, bem como a adoção de diretrizes metodológicas que orientem sua construção. Tais resultados corroboram a literatura que aponta a importância da formalização dos processos como estratégia para melhoria da



eficiência organizacional e da qualidade dos serviços informacionais (Araújo, 1989; Oliveira, 2006).

5.5 Proposição de um roteiro estruturado

Com base nas fragilidades identificadas e nas boas práticas observadas, propõe-se um roteiro estruturado para a elaboração de manuais de procedimentos voltados ao processamento técnico em bibliotecas universitárias. Esse roteiro contempla: identificação institucional (título, autoria, data e versão); definição de objetivos e escopo; descrição das atividades e responsabilidades; detalhamento dos procedimentos técnicos; indicação de normas e padrões adotados; inclusão de fluxogramas e representações visuais; glossário de termos técnicos; mecanismos de atualização e revisão.

A proposição desse roteiro está alinhada aos princípios da gestão por processos e à necessidade de padronização das atividades técnicas, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços e para a continuidade das práticas institucionais.

5.6 Síntese dos resultados

A análise dos resultados permite observar uma convergência entre as fragilidades identificadas nos manuais e as lacunas já apontadas pela literatura da área, especialmente no que se refere à ausência de padronização e à insuficiente formalização dos processos técnicos. Enquanto autores como Araújo (1989) e Oliveira (2006) enfatizam a necessidade de estruturação e controle dos processos organizacionais como condição para a eficiência administrativa, os achados desta pesquisa evidenciam que tais princípios ainda não se encontram plenamente incorporados às práticas institucionais das bibliotecas universitárias analisadas. De modo semelhante, estudos voltados à organização da informação destacam que a consistência na representação e na descrição documental é fundamental para a qualidade dos sistemas de



recuperação (Fujita; Rubi, 2006; Rubi; Fujita; Boccato, 2012), o que reforça a relevância de instrumentos normativos bem estruturados. Nesse sentido, os resultados deste estudo não apenas confirmam tendências já discutidas na literatura, mas também ampliam a compreensão do problema ao evidenciar, empiricamente, como essas fragilidades se manifestam nos documentos institucionais, indicando a necessidade de intervenções mais sistemáticas no processo de elaboração e gestão dos manuais de procedimentos.

De modo geral, os resultados evidenciam que, embora haja iniciativas de formalização de procedimentos em bibliotecas universitárias, ainda persistem lacunas significativas que comprometem a efetividade desses instrumentos. A ausência de padronização e de rigor metodológico na elaboração dos manuais reforça a necessidade de desenvolvimento de modelos estruturados que orientem sua construção e aplicação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar manuais de procedimentos adotados por bibliotecas universitárias, com foco nas atividades de processamento técnico, e propor um roteiro estruturado para a elaboração desses documentos. A partir da análise documental realizada, foi possível identificar fragilidades significativas na estrutura, no conteúdo e na padronização dos manuais, evidenciando lacunas que comprometem sua efetividade como instrumentos de apoio à gestão e à execução das rotinas técnicas.

Os resultados demonstraram que, embora existam iniciativas institucionais voltadas à formalização de procedimentos, estas ainda se apresentam de forma heterogênea e, em muitos casos, insuficientemente sistematizadas. A ausência de elementos estruturais essenciais, a inconsistência terminológica e a falta de atualização dos documentos indicam limitações que impactam diretamente a qualidade dos processos de organização e representação da informação, corroborando a literatura da área



quanto à necessidade de padronização e controle dos processos organizacionais (Araújo, 1989; Oliveira, 2006; Maciel; Mendonça, 2006).

Nesse sentido, a principal contribuição deste estudo reside na proposição de um roteiro estruturado para a elaboração de manuais de procedimentos, fundamentado tanto na análise empírica dos documentos quanto nos referenciais teóricos da área. Tal proposta busca orientar a construção de instrumentos mais consistentes, capazes de promover a uniformização das práticas, a melhoria da eficiência operacional e o fortalecimento da governança informacional em bibliotecas universitárias.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa contribui para o campo da Ciência da Informação ao avançar na sistematização do conhecimento sobre a elaboração e aplicação de manuais de procedimentos no contexto do processamento técnico, estabelecendo uma interface entre os estudos de organização do conhecimento e os princípios da Organização, Sistemas e Métodos. No âmbito prático, oferece subsídios para a capacitação contínua de profissionais e para a redução de inconsistências nas atividades técnicas, aspectos essenciais para a qualidade dos serviços informacionais.

Como limitações do estudo, destaca-se a restrição da amostra aos manuais obtidos por meio de respostas institucionais, o que pode não refletir a totalidade das práticas existentes no contexto nacional. Além disso, a análise concentrou-se em documentos disponíveis, não contemplando, em profundidade, a aplicação prática dos manuais nas rotinas institucionais.

Diante disso, recomenda-se, para pesquisas futuras, a realização de estudos que investiguem a implementação e o uso efetivo dos manuais de procedimentos nas bibliotecas, bem como a incorporação de abordagens tecnológicas, como sistemas digitais e soluções baseadas em inteligência artificial, que possam potencializar a gestão e a atualização desses instrumentos.

Conclui-se, portanto, que a elaboração de manuais de procedimentos estruturados e sistematizados constitui um elemento fundamental para o



aprimoramento do processamento técnico em bibliotecas universitárias, contribuindo para a padronização das atividades, a continuidade dos processos e a qualidade da organização e recuperação da informação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011.

ARAÚJO, Luís César G. de. **Organização e métodos**. São Paulo: Atlas, 1989.

BRUM, Lilian Morais. **Roteiro para manuais de procedimentos em bibliotecas universitárias**: aplicação no processamento técnico da Biblioteca Professora Etelvina Lima. 2025. Dissertação (Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2025.

CELLARD, André. A análise documental. *In*: POUPART, Jean *et al.* **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295–316.

CHINELATO FILHO, João. **A arte de organizar para informatizar**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; RUBI, Milena Polsinelli. **Política de indexação em bibliotecas universitárias**: análise e perspectivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **IFLA Library Reference Model**: a conceptual model for bibliographic information. The Hague: IFLA, 2017.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

MOLINA, M. I. *et al.* Manual de procedimiento en la empresa. **Revista Caribeña de Ciencias Sociales**, v. 15, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2006.



PASQUARELLI, Maria Lúcia Rangel *et al.* Processamento técnico das monografias biomédicas nas bibliotecas de São Paulo. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 5, n. 1, p. 117-119, 1977.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIVA, Pat; LE BOEUF, Patrick; ŽUMER, Maja. **IFLA Library Reference Model (LRM): object-oriented formulation**. The Hague: IFLA, 2017.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007.

RUBI, Milena Polsinelli; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; BOCCATO, Vera Regina Casari. **Representação temática da informação**: princípios e aplicações. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

VIEIRA, Ana Paula Ferreira; OLIVEIRA, Luciana Pereira de; CUNHA, Tatiana Marques. Incursões sobre o tratamento temático da informação: estudo da política de indexação em bibliotecas universitárias goianas. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 28-49, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/24429>.

VIEIRA, Sandra Maria Garcia. **O estágio como cenário de prospecção, desenvolvimento e concepção de um manual de procedimentos da rede concelhia de bibliotecas escolares**: o caso de Espinho. 2010. Dissertação (Mestrado) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2010.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), por bolsa de pesquisa de mestrado, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio à pesquisa.

NOTAS

Lilian Morais Brum

Minicurrículo: Mestre em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (PPGGOC/ECI/UFMG), com ênfase em Arquitetura e Organização do Conhecimento. Atualmente é graduanda em Ciência da Computação pelo Instituto Federal de Educação (IFMG), Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Bibliotecária formada pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG), possui experiência nas áreas de Organização e Representação da Informação. Gestão



da Informação e Gestão de Unidades de Informação, com atuação em pesquisa, ensino e extensão. Integra o grupo de pesquisa “Modelagem Conceitual para Organização e Representação da Informação Hipertextual” (MHTX/ECI/UFMG), e o Projeto de Extensão “Políticas de Indexação e Manuais de Procedimentos” (ECI/UFMG) e participa de iniciativas voltadas ao desenvolvimento de políticas de indexação e sistematização de procedimentos institucionais. Seus interesses de pesquisa concentram-se em Engenharia do Conhecimento, Ontologia Formal, Modelagem Conceitual e Sistemas de Informação, com ênfase na estruturação semântica e representação de domínios complexos, especialmente em contextos institucionais e organizacionais.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0897-2299>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4596505256960738>

Email: lilianmoraisbrum@gmail.com

Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan

Minicurriculo: Doutora e Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, na Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Formada em Biblioteconomia pela ECI/UFMG. Professora Associada no Departamento de Organização e Tratamento da Informação (ECI/UFMG). Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Gestão Organização do Conhecimento (PPGGOC/ECI/UFMG). Integrante dos grupos de pesquisa MHTX - Modelagem Conceitual para Organização Hipertextual de Documentos, do RECRI - Representação do Conhecimento e Recuperação da Informação e do grupo Humanidades Digitais do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (Universidade de Coimbra, Portugal). Membro do Conselho Scientific and Technical Advisory Council (STAC) do ISKO Internacional. Interesses na linha de pesquisa Arquitetura e Organização do Conhecimento: ênfase em questões teóricas e metodológicas de desenvolvimento de Sistemas de Organização do Conhecimento (sistemas de classificação, taxonomias, tesauros, glossários, mapas conceituais e redes semânticas); serviços informacionais (bibliotecas tradicionais, digitais, hipertextos, arquivos); integração de dados e compatibilidade de linguagens; segurança de dados e informação.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4303-9071>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5336218259257800>

Email: benildes@gmail.com

TAXONOMIA CREDIT: Curadoria de Dados, Validação dos dados, Visualização dos dados: Lilian Morais Brum; **Análise Formal, Supervisão:** Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan; **Investigação, Metodologia, Administração do projeto, Redação do artigo, Revisão e edição:** Lilian Morais Brum, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan

FINANCIAMENTO: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)



APROVAÇÃO EM COMITÊ DE ÉTICA: Número CAAE: 78202924.5.0000.5149

LICENÇA DE USO

CC BY-NC-ND.

ENTIDADE EDITORA

Associação Catarinense de Bibliotecários.

EDITORADO POR: Ana Paola Araujo; Beatriz Morais Borges; Débora Crystina
Dias Reis; Paula Sanhudo da Silva

HISTÓRICO

Recebido em: 08-11-2025 - Aprovado em: 20-04-2026.

